

Sumário

CAPÍTULO 1

LÍNGUA E LINGUAGEM JURÍDICA

Lição 1 – A Comunicação Jurídica.....	3
1.1. Língua Escrita.....	3
1.1.1. Culta.....	3
1.1.2. Características da língua culta formal.....	4
1.2. Língua Falada.....	4
1.2.1. Coloquial.....	4
1.2.2. Características da língua coloquial.....	6
1.3. Níveis de Linguagem – Denotação e Conotação.....	8
1.4. Funções da Linguagem.....	14
1.4.1. Referencial.....	14
1.4.2. Emotiva ou Expressiva.....	15
1.4.3. Conativa.....	15
1.4.4. Poética.....	16
1.4.5. Fática.....	16
1.4.6. Metalingüística.....	17
1.5. Questão comentada.....	18
1.6. Fixação do conteúdo.....	19
Lição 2 – As Qualidades do Texto Jurídico.....	21
2.1. O que é concisão?.....	21
2.2. Como atingir a correção vocabular?.....	22
2.3. Por que clareza é fundamental?.....	23
2.4. Questão comentada.....	23
2.5. Fixação do conteúdo.....	24

CAPÍTULO 2

LÉXICO E VOCABULÁRIO JURÍDICO

Lição 3 – Léxico e Vocabulário.....	29
3.1. Semântica.....	30

3.1.1.	Significante	30
3.1.2.	Significado	30
3.1.3.	Campo semântico	30
3.1.4.	Cognação	31
3.1.5.	Sinonímia	31
3.1.6.	Antonímia	31
3.1.7.	Homonímia	32
3.1.8.	Paronímia	32
3.1.9.	Polissemia	32
3.2.	Considerações sobre a Polissemia – a etimologia	34
3.3.	Polissemia e pontuação	35
3.4.	A etimologia na área jurídica	35
3.5.	Questão comentada	36
3.6.	Fixação do conteúdo	38
Lição 4 – Semântica e Linguagem Jurídica		41
4.1.	Termos Análogos	41
4.2.	Termos Equívocos	41
4.3.	Termos Unívocos	43
4.4.	Dúvidas e dificuldades na linguagem jurídica	43
4.5.	Parônimos	48
4.6.	Homônimos e Parônimos recorrentes na linguagem jurídica	49
4.7.	Outras dúvidas recorrentes em linguagem jurídica	52
4.8.	Questão comentada	55
4.9.	Fixação do conteúdo	56
Lição 5 – Os Defeitos de um Texto Jurídico		59
5.1.	Erros mais comuns	59
5.1.1.	Problemas de sentido – a polissemia	59
5.1.2.	Problemas com a morfologia	60
5.1.3.	Problemas de estruturação sintática	60
5.2.	Frases feitas ou modismos idiomáticos	62
5.3.	Clichês e chavões	63
5.4.	Obscuridade	63
5.5.	Cacofonia	65
5.6.	Eco	65
5.7.	Pleonasma, Tautologia ou Redundância	65

5.8.	Proxidade	65
5.9.	Embromatologia.....	65
5.10.	Questão comentada	69
5.11.	Fixação do conteúdo.....	70

CAPÍTULO 3

GRAMÁTICA JURÍDICA

Lição 6 – O Verbo Jurídico	75
6.1. Estilística	75
6.2. Modos Verbais.....	76
6.2.1. Indicativo.....	76
6.2.2. Subjuntivo ou Conjuntivo.....	76
6.2.3. Imperativo	77
6.3. Estilística dos tempos verbais do Modo Indicativo	77
6.3.1. O Presente	77
6.3.2. O Pretérito Perfeito	78
6.3.3. O Mais-que-perfeito	78
6.3.4. O Imperfeito.....	78
6.3.5. O Futuro do Presente	78
6.3.6. O Futuro do Pretérito.....	79
6.4. Estilística dos tempos verbais do Modo Subjuntivo	79
6.4.1. O Presente do Subjuntivo.....	79
6.4.2. O Pretérito Perfeito (apenas na forma composta)	80
6.4.3. O Mais-que-perfeito (apenas na forma composta)	80
6.4.4. O Imperfeito	80
6.4.5. O Futuro	80
6.5. Estilística do Infinitivo	80
6.5.1. Infinitivo Impessoal	80
6.5.2. Infinitivo Pessoal	82
6.6. Estilística do Gerúndio.....	82
6.6.1. Forma Nominal	82
6.6.2. Forma Verbal	82
6.7. Estilística do Particípio.....	82
6.7.1. Forma Nominal	82
6.7.2. Sujeito agente	83
6.7.3. Sujeito paciente	83
6.8. Especificações e Aspectos Verbais	83

6.8.1.	Aumentativo	83
6.8.2.	Catenativo	83
6.8.3.	Causativo	83
6.8.4.	<i>Dicendi</i>	83
6.8.5.	Diminutivo	83
6.9.	Quanto à duração da ação	84
6.9.1.	Aspecto incoativo.....	84
6.9.2.	Aspecto inceptivo	84
6.9.3.	Aspecto durativo.....	84
6.9.4.	Aspecto momentâneo	84
6.9.5.	Aspecto iterativo.....	84
6.9.6.	Aspecto permansivo.....	84
6.10.	Questão comentada	84
6.11.	Fixação do conteúdo	85
Lição 7 – O Tratamento Oficial.....		90
7.1.	do Poder Executivo.....	90
7.2.	do Poder Legislativo.....	90
7.3.	do Poder Judiciário	90
7.4.	Outros cargos, funções ou circunstâncias.....	91
7.5.	Tratamentos Eclesiásticos.....	92
7.6.	Concordância com os Pronomes de Tratamento	93
7.7.	Questão comentada	97
7.8.	Fixação do conteúdo.....	98
Lição 8 – Regência – Semântica e Sintaxe Jurídica		99
8.1.	Lista de verbos recorrentes e suas implicações jurídicas.....	99
8.1.1.	Argüir	99
8.1.2.	Assistir.....	99
8.1.3.	Visar	100
8.1.4.	Carecer.....	100
8.1.5.	Chamar	100
8.1.6.	Citar	101
8.1.7.	Custar	101
8.1.8.	Implicar	102
8.1.9.	Notificar.....	102
8.1.10.	Preferir.....	102
8.2.	Regência dos Pronomes Relativos	102

8.3. Regência e Semântica – os valores das preposições.....	103
8.4. Questão comentada	108
8.5. Fixação do conteúdo.....	108
Lição 9 – Concordância – A Sintaxe Jurídica	112
9.1. Concordância Verbal	112
9.2. Concordância Nominal	116
9.3. Questão comentada	119
9.4. Fixação do conteúdo.....	119
Lição 10 – Pontuação – Sintaxe e Estilo	123
10.1. Emprego da vírgula	123
10.2. Não se separa por vírgula.....	124
10.3. Ponto-e-vírgula.....	125
10.4. Dois-pontos	126
10.5. Travessão	126
10.6. Reticências.....	126
10.7. Parênteses	127
10.8. Ponto de exclamação	127
10.9. Aspas	128
10.10. Ponto	128
10.11. Casos Especiais.....	129
10.11.1. Etc.	129
10.11.2. Sic	129
10.12. Questão comentada	129
10.13. Fixação do conteúdo.....	130

CAPÍTULO 4

LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Lição 11 – Coesão e Coerência.....	137
11.1. Conceituando os elementos coesivos	138
11.1.1. Conectores substitutivos	138
11.1.2. Conectores de referência.....	139
11.1.3. Elementos de omissão	139
11.2. Conectores em peças jurídicas – termos de referência.....	140
11.2.1. Conjunções e locuções conjuntivas	140

11.2.2.	Pronomes Pessoais	141
11.2.3.	Pronomes demonstrativos – os dêiticos (demonstração)	142
11.2.4.	Pronomes relativos	142
11.3.	Paralelismo	143
11.3.1.	Semântico	143
11.3.2.	Morfológico	144
11.3.3.	Sintático	144
11.4.	Questão resolvida	145
11.5.	Fixação do conteúdo	146
Lição 12 – Modos e Tipos Textuais		152
12.1.	Narração	153
12.1.1.	Características da narrativa	153
12.1.2.	O discurso	153
12.1.3.	A verossimilhança	154
12.2.	Descrição	154
12.2.1.	De lugar ou paisagem	155
12.2.2.	De personagens	155
12.2.3.	De objetos	155
12.3.	Dissertação	155
12.4.	Posturas do Emissor	157
12.4.1.	Dialética de Platão	157
12.4.2.	Disputa de São Tomás de Aquino	157
12.5.	Como elaborar uma dissertação argumentativa	158
12.5.1.	A delimitação do tema – o esquema inicial	158
12.6.	Tópico Frasal	159
12.6.1.	Tópicos frasais claros	159
12.6.2.	Tópicos frasais específicos	159
12.6.3.	Detalhamento do tópico frasal	160
12.6.4.	O todo em partes	160
12.6.5.	Tópicos frasais argumentativos	161
12.7.	Desenvolvimento Argumentativo	162
12.7.1.	(FPA) Frase principal de argumentação	162
12.7.2.	(FAA) Frase auxiliar de argumentação	162
12.8.	Tipos de desenvolvimento	163
12.8.1.	Desenvolvimento por definição	163
12.8.2.	Desenvolvimento por enumeração	164
12.8.3.	Desenvolvimento por comparação ou confronto	165
12.8.4.	Desenvolvimento por razões	165

12.8.5.	Desenvolvimento por análise	165
12.8.6.	Desenvolvimento por exemplificação	165
12.9.	A conclusão na dissertação	165
12.9.1.	Perspectiva de solução	166
12.9.2.	Síntese da discussão	166
12.9.3.	Retomada da tese	166
12.9.4.	Interrogação argumentativa	166
12.10.	Questão comentada	169
12.11.	Fixação do conteúdo	169

CAPÍTULO 5

ARGUMENTAÇÃO E LÓGICA TEXTUAL

Lição 13 – A Construção Frasal	177
13.1. Período	177
13.1.1. Período Simples	178
13.1.2. Período Composto	178
13.2. Frase	178
13.2.1. Assertiva ou declarativa	178
13.2.2. Clivada ou fragmentada	178
13.2.3. Predicativa	179
13.2.4. Feita	179
13.2.5. Siamesa	179
13.3. Oração	180
13.3.1. Absoluta	180
13.3.2. Principal	180
13.3.3. Correlativa	181
13.3.4. Intercalada ou Interferente	181
13.3.5. Reduzida	181
13.3.6. Optativa ou Exclamativa	181
13.3.7. Subordinada	181
13.3.8. Coordenada	182
13.3.9. Justaposta	182
13.4. Questão comentada	182
13.5. Fixação do conteúdo	183
Lição 14 – A Impessoalização	186
14.1. Com sujeito indeterminado	186
14.2. Na passiva analítica	187

14.3.	Na passiva sintética	187
14.4.	Com verbo no imperativo.....	187
14.5.	Com verbo no infinitivo	188
14.6.	Questão comentada.....	188
14.7.	Fixação do conteúdo.....	189
Lição 15 – Raciocínio e Argumentação.....		191
15.1.	Tipos de Raciocínio.....	191
15.1.1.	Analógico.....	191
15.1.2.	Apagógico ou por absurdo.....	192
15.1.3.	Apodítico.....	192
15.1.4.	Dialético	192
15.1.5.	Retórico	192
15.2.	Raciocínio Lógico – a força da argumentação	192
15.2.1.	Dedução.....	193
15.2.2.	Indução.....	193
15.2.3.	Abdução, Pressuposição ou Hipótese.....	193
15.3.	Os articuladores do discurso	195
15.3.1.	Indicadores de premissa.....	195
15.3.2.	Indicadores de conclusão	195
15.4.	Silogismo	195
15.5.	Sofisma	196
15.6.	A Argumentação Jurídica	196
15.6.1.	Como argumentar com precisão	197
15.7.	Consistência argumentativa.....	197
15.7.1.	Consistência do raciocínio	197
15.7.2.	Evidência das provas.....	197
15.8.	Argumentação Informal	199
15.8.1.	Estrutura da argumentação informal em língua escrita ou falada	199
15.8.2.	Estágios da Contestação	199
15.9.	Argumentação Formal x Argumentação Informal.....	200
15.10.	A Contra-Argumentação – Estratégias	201
15.10.1.	Anotação	202
15.10.2.	Ilustração	202
15.10.3.	Generalização	202
15.10.4.	Percepção	202
15.10.5.	Perspicácia	202
15.10.6.	Contradição	202

15.11. As Falácias.....	204
15.11.1. Premissa inicial falsa	205
15.11.2. Digressão (fuga ao tema)	205
15.11.3. Generalização	205
15.11.4. Estereótipo	205
15.11.5. Relação imperfeita de causa e conseqüência	206
15.11.6. Simplificação	206
15.11.7. Comparação falsa.....	206
15.11.8. Conclusão dedutiva falsa.....	207
15.11.9. Estatísticas tendenciosas	207
15.11.10. Círculo vicioso	207
15.11.11. Argumento autoritário.....	207
15.11.12. Argumento “um ou outro”	207
15.11.13. <i>Non sequitur</i>	207
15.12. Analogia x Comparação	208
15.13. Questão comentada	210
15.14. Fixação do conteúdo.....	211

Lição 16 – Oratória e Retórica	214
16.1. O escopo da Oratória	214
16.1.1. Falar em público – Posturas do emissor na comunicação gestual.....	214
16.1.2. A preparação do discurso	215
16.2. Fatores que prejudicam a boa produção vocal.....	217
16.3. O escopo da Retórica.....	219
16.3.1. A delimitação do campo	220
16.3.2. Comunicabilidade.....	220
16.3.3. Atenuação e Agravamento.....	221
16.3.4. Ênfase.....	223

CAPÍTULO 6

PRÁTICA JURÍDICA

Lição 17 – Formalidade e Padronização – Modelos de textos jurídicos	227
17.1. Parecer.....	228
17.1.1. Estrutura do Parecer	229
17.2. Relatório.....	232
17.2.1. Técnico-científico	232
17.2.2. Estrutura do Relatório Técnico-Científico	233

17.3.	<i>Habeas Corpus</i>	234
17.3.1.	Categorias	234
17.3.2.	Natureza jurídica do <i>Habeas Corpus</i>	235
17.3.3.	Teoria brasileira do <i>Habeas Corpus</i>	235
17.4.	Das teses para sua solicitação	236
17.4.1.	de Nulidade	236
17.4.2.	de Falta de justa causa	236
17.4.3.	de Extinção da punibilidade	236
17.4.4.	de Abuso de autoridade	236
17.4.5.	Modelo de <i>Habeas Corpus</i>	236
17.5.	Mandado de Segurança	239
17.5.1.	Modelo de Mandado de Segurança	239
17.6.	Petição Inicial	242
17.6.1.	Modelo de petição inicial	243
17.7.	Contestação, Exceção e Reconvenção	244
17.7.1.	Modelo de Contestação	244
17.8.	Denúncia	246
17.8.1.	Modelo de Denúncia	246
17.9.	Agravo	249
17.9.1.	Agravo de Instrumento	249
17.9.2.	Agravo de Petição	249
17.9.3.	Agravo Regimental	249
17.9.4.	Modelo de Agravo de Instrumento	249
17.10.	Embargos	251
17.10.1.	Embargos de Divergência	252
17.10.2.	Embargos de Terceiro	252
17.10.3.	Embargos Declaratórios	252
17.10.4.	Modelo de Embargo	252
17.11.	Procuração	253
17.11.1.	Procuração <i>apud acta</i>	254
17.11.2.	Procuração por instrumento particular	254
17.11.3.	Procuração por instrumento público	254
17.11.4.	Modelo de Procuração	254
	Lição 18 – Termos e Expressões Latinas	255
18.1.	Fixação do Conteúdo	272
	Gabaritos dos exercícios	274
	Bibliografia	288